



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP**

P 35. TERAPIA ENDODÔNTICA EM DENTE PERMANENTE COM MORTE PULPAR E RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO CLÍNICO

COSTA, ANTONIO HENRIQUE CAMPOS DA; BORTOLO, AMANDA FLAVIA; PIMENTA, CAROLINA BASSO RODRIGO; FERNANDES, KARINA GONZALES CÂMARA; BOER, NILTON CÉSAR PEZATE; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Dentes permanentes com ápice radicular incompleto sofrem necrose pulpar quando expostos a traumas, pulpopatias, cáries, exposição demasiada por agentes químicos, fraturas coronárias, periapicopatias, anomalias de desenvolvimento ou restaurações inadequadas, pois estão ainda em fase de maturação. Com o propósito de se criar uma barreira mineralizada apical, para posterior fechamento do mesmo e obturação do canal radicular, é necessário o tratamento endodôntico para dentes desvitalizados com trocas sucessivas de medicação intracanal com propriedades remineralizadora e bactericida. Esta técnica é intitulada de apicificação. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico, utilizando a técnica de apicificação, nos dentes 12 e 21, em fase de rizogênese incompleta que, por conta de um trauma, sofreram necrose pulpar. Foi realizada também uma revisão de literatura comentando sobre o tema, fundamentando-se na aplicação de Hidróxido de cálcio como medicação intracanal no tratamento da apicificação e, contemplando resultados colhidos nos acompanhamentos radiográficos após o fechamento e obturação dos dentes.

Descritores: Hidróxido de cálcio; Ápice dentário; Apicificação.